



Ficha n.º

Registada sob n.º 5-66



Conservatória do Registo Civil de Beja

ARQUIVO HISTÓRICO

**CERTIDÃO DE NARRATIVA SIMPLES DE REGISTO DE NASCIMENTO**

Certifico que no livro de assentos de nascimento arquivado nesta Conservatória referente ao ano de 1950, freguesia de \_\_\_\_\_, a folhas 170, existe um registo n.º 339, do qual consta que:

No dia vinte e sete de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta, na freguesia de São Sebastião de Pedreira, do concelho de Beja,

nasceu um indivíduo do sexo masculino, a quem foi posto o nome completo de Manuel Joaquim Calças Lopes Palma, filho de Manuel Joaquim Lopes Palma e de Ana Barbara Remanso Calças Lopes Palma, naturais de ele de Baleizal, concelho de Beja, ela de Castro Verde, concelho de Castro Verde.

Por ser verdade, mandei passar a presente certidão, que eu assino e vai autenticada com o selo branco.

Conservatória do Registo Civil de Beja

9 de Junho de 1969

## CONTA:

Emolumentos . . . . .	10\$00
Artigo 32.º . . . . .	10\$00
Selo . . . . .	16\$00
Reembolso . . . . .	1\$50
Art.º 287.º . . . . .	\$
Total . . . . .	<u>37\$50</u>

São \_\_\_\_\_ escudos  
e \_\_\_\_\_ centavos

o ajudante

Modelo de D. G. R. N.  
A Modeller - Amares



CERTIDÃO

Fernando Rebelo Figueiredo, Chefe da Secretaria do  
Liceu Nacional de Beja:

--Certifico, em cumprimento do despacho exarado no respectivo re-  
querimento, que Manuel Joaquim Lopes Palma  
natural de S. Sebastião da Pedreira  
concelho de Lisboa  
filho de Manuel Joaquim Lopes Palma, concluiu nes-  
te Liceu, em vinte e dois de julho de mil novecentos  
e sessenta e sete, como aluno maior, o exame do  
"segundo ciclo" (quinto ano) do curso Quinto Liceu,  
tendo obtido a classificação final de 11 (onze) valores, com  
deficiência na disciplina de Português, tendo obtido por dis-  
ciplinas as seguintes médias: Português, 8,9 (oito vírgula nove) valo-  
res; Francês, 9,3 (nove vírgula três) valores; Inglês, 9,6 (nove vírgula seis) va-  
lores; História, 9,3 (nove vírgula três) valores; Geografia, 11,9 (onze vírgula nove)  
valores; Ciências Naturais, 9,1 (nove vírgula um) valores; Ciências Físico-Quí-  
micas, 10,5 (dez vírgula cinco) valores; Matemática, 12,1 (doze vírgula um) valo-  
res; Desenho, 11,8 (onze vírgula oito) valores.

Pagou de emolumentos para o Estado 3\$ 50. Reg. nº 314 L.º 6

Consta do livro nº 16 a fols. 50 e leva o selo branco

Secretaria do Liceu Nacional de Beja, em 16 de Junho

de 1969. *Esta certidão só é válida para efeitos de matrícula na Escola  
de Regentes Agrícolas.*

O Chefe da Secretaria,



Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Manuel Joaquim Lopes Palma, casado de 46 anos de idade, proprietário, natural da freguesia de Póvoa, e residente em Beja, declara que assume a responsabilidade do pagamento das pensões, propinas e demais despesas ocasionadas pelo aluno Manuel Joaquim Colaco Lopes Palma, enquanto este estudar a Escola de Regentes Agrícolas de Évora, e que toma o compromisso de cumprir para com a Escola, os restantes deveres estabelecidos no seu regulamento.

Assinado: 22 Julho 77

Beja 21 de Julho de 1969

Manuel Joaquim Lopes Palma

3.

RECORNEÇO A \_\_\_\_\_ ASSINATURA \_\_\_\_\_  
de Sr. Manuel Joaquim Lopes  
Palma

Beja e Sect. Notarial, 22 de Julho de 1969

Apud: \_\_\_\_\_

Conta nº 5.126- Pro. 5.10 - 1

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Admitido à matrícula

Em 30 SET. 1969

O DIRECTOR

Não tem de  
fazer exame  
de admissoes

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE ÉVORA  
ENTRADA  
Em 11 de Agosto de 1969  
Número de ordem 2141  
Livro n.º 4 Folha n.º 89

1130

Ex<sup>ma</sup> Senhor

Director da Escola de Regentes  
Agrícolas de Évora

Manuel Joaquim Colaço Lopes Palma, Filho de  
Manuel Joaquim Lopes Palma e de Ana Bárbara  
Pomares Colaço Lopes Palma de 19 anos  
de idade, natural de Beisleoa, portador do  
Billhete de identidade N.º 1111962, de  
3 de Junho de 1969, do Arquivo de  
Identificação de Beisleoa, desejando matricu-  
lar-se no terceiro ano do curso de  
regente agrícola, proferecido nessa Escola,  
para o que se encontra habilitado  
como prova com a documentação junta,  
sem muito respeitosa e pedir a V. Ex.<sup>a</sup> se  
digne mandar admiti-lo à referida matrícula

4.

Pede deferimento

11 de Agosto de 1969

Manuel Joaquim Colaço Lopes Palma



ARQUIVO HISTÓRICO

DECLARAÇÃO

+++++

Para os devidos efeitos e a pedido do interessado, se declara que MANUEL JOAQUIM COLAÇO LOPES PALMA, é aluno deste Estabelecimento de Ensino, onde frequenta, no corrente ano lectivo, o 3º Ano (D.T.)

+++//+++

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, em 11 de Junho de 1970.

Pel'0 Chefe da Secretaria

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ESCOLA DE REGENTES AGRICOLAS DE EVORA	ARQUIVO HISTÓRICO
Em 10 de Agosto de 1970	ENTRADA
Número de ordem 1135	
Livro n.º 5	Folha n.º 52

Ex.ªs Senhoras

Director da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Mmanuel joaquim tolaço Lopes Palma, filho de Mmanuel joaquim Lopes Palma e de Ana tolaço Palma de 20 anos de idade, natural de Lousiva portador do Bilhete de indentidade n.º 1111962 de 3 de junho de 1969 do Arquivo de identificação de Lousiva, desejando matricular-se no 4.º ano do curso de regente agrícola, profersado nessa escola, para o que se encontra habilitado como prova com a documentação junta, vem muito respeitosaente pedir a v. Ex.ª se digna mandar admiti-lo à referida matrícula

O encarregado de educação e seu pai, Mmanuel joaquim Lopes Palma residente em Bija.

Pede deferimento

Évora 10 de Agosto de 1970

Mmanuel joaquim tolaço Lopes Palma

6.

Horticultura



Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ESCOLA DE REGENTES AGRICOLAS DE EVORA	ARQUIVO HISTÓRICO
ENTRADA	
Em 14 de Agosto de 1970	
Número de ordem 1228	
Livro n.º 5	Folha n.º 55

Ex<sup>ma</sup> Senhor

Director da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Manuel Joaquim Colação Lopes Palma, aluno n.º 1130, de 20 anos de idade natural de Bisboá, filho de Manuel Joaquim Lopes Palma e de Ana Bárbara Romano Colação Lopes Palma, portador do bilhete de identidade n.º 1111962 passado pelo arquivo de identificação de Bisboá em 3 de junho de 1969, desejando fazer exame da disciplina de Horticultura, na segunda época, vem muito respeitavelmente rogar a V. Ex<sup>ca</sup> se digne autorizá-lo

Pede deferimento

Herdade da Mitra 12 de Agosto de 1970

Manuel Joaquim Colação Lopes Palma

f.

1130

BASE AEREA Nº 2

SECÇÃO DE PESSOAL

DECLARAÇÃO



Para efeitos de Matricula Escolar declaro que o Soldado  
Nº. 1539/70, MANUEL JOAQUIM COLAÇO LOPES PALMA presta servi-  
ço militar obrigatório na Força Aérea desde 2/10/70 pertencendo ao efetivo des-  
ta Unidade desde 2/10/70.

Foi incorporado em 2/10/70 no(a) Base Aérea Nº 2  
ignorando este Comando qual a data da sua passagem à situação de disponibilidade.

ARQUIVO HISTÓRICO

Quartel em Ota 20 de Outubro de 1970

O COMANDANTE

*Fluivanda*  
JORGE MANUEL BROCHADO DE MIRANDA  
COR. PIL. AV.

8.

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex<sup>mo</sup> Sr. Director da Escola de Regentes  
Agrícolas de Évora

Pg. 963

Manuel Joaquim Colação Lopes Palma, de 21 anos de idade, natural de Lisboa, Filho de Manuel Joaquim Lopes Palma e de Ana Bárbara Romano Colação Lopes Palma, residente na Av. da Boavista n.º 20, em Beja, vem muito respeitosamente rogar a V. Ex<sup>sa</sup> se digne autorizar-lo a prestar provas de exame das disciplinas de Hidraulica Agricola, Agricultura geral e culturas Avulsas, e Arboricultura ao abrigo da circular 22/67 da Direcção geral do Ensino Técnico Profissional, logo que lhe seja possível, pois que se encontra aguardando despacho de Sua Ex<sup>sa</sup> o Sr. Ministro da Educação Nacional, que lhe permite matricular-se nas disciplinas técnicas

Pede Deferimento  
Évora 11 de Junho de 1971

Manuel Joaquim Colação Lopes Palma

9.

5º Anco - (Condiciona)



Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.

ARQUIVO HISTÓRICO	
Em 10 de Agosto de 1971	
Número de arca: 318	
Livro n.º 6	Folha n.º 21

Ex.ª. Senhor Director da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Mmanuel joaquim Colaco Lopes Palma, aluno nº 1130 de 21 anos de idade, nascido no dia 27 de Fevereiro de 1950, na freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, filho de Mmanuel joaquim Lopes Palma e de Ana Bárbara Romano Colaco Lopes Palma, portador do bilhete de Identidade nº 1111962 passado pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, em 3 de Junho de 1969 desejando matricular-se no 5º ano do curso de regentes agrícolas professado na Escola de que V. Ex.ª é tão digno Director, ao abrigo do Decreto nº 38026, de 2 de Novembro de 1950, roga a V. Ex.ª se digne autorizar.

O encarregado de educação é Mmanuel joaquim Lopes Palma, residente na Av. 10 da Boavista nº 20 - Beja

Pede Deferimento  
 Évora 10 de Agosto de 1971  
 Mmanuel joaquim Colaco Lopes Palma

Exame Mecânica

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ESCALA DE RESERVAS DE ENFERMEIROS DE EVORA  
ENTRADA  
Em 10 de Agosto de 1971  
Número do ordenamento 316  
Livro n.º 6



ARQUIVO HISTÓRICO

1130

Senhor Ministro da Educação Nacional

Excelência

Manuel Joaquim Colação Lopes Palma de 21 anos de idade, nascido no dia 27 de Fevereiro de 1950, na freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, filho de Manuel Joaquim Lopes Palma e de Ana Bárbara Romão Colação Lopes Palma, portador do bilhete de Identidade nº 1111962 passado pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em 3 de junho de 1969, estando a prestar serviço militar obrigatório desde 2 de Outubro de 1970 na B.A. 2 Ota, não tendo requerido exame da disciplina de Mecânica Agrícola devido a motivos militares não ter podido preparar convenientemente a mesma disciplina, vem muito respeitosa e rogando a V. Ex.ª se digne autorizar o referido

exame na próxima época de Setembro  
d'vni respetosamente

Pede deferimento  
Évora 10 de Agosto de 1971  
Mannuel Joaquim Colaco Lopes Bahia

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



88-c UNIVERSIDADE DE EVORA 1070 ✓  
HIDRAULICA

ARQUIVO HISTÓRICO	
Em 10 de Agosto de 1971	
Número de processo 317	
Livro n.º 6	Folha n.º 21

Ex.º Senhor Director da Escola de Regentes  
Agricultoras de Évora

Manuel Joaquim Colaco Lopes Palma,  
aluno n.º 1130, de 21 anos de idade, nascido  
no dia 27 de Fevereiro de 1950, na freguesia  
de S. Sebastião da Pedreira, concelho  
de Lisboa, filho de Manuel Joaquim Lopes  
Palma e de Ana Bárbara Romano Colaco  
Lopes Palma, portador do bilhete de  
Identidade n.º 1111962 passado pelo Arquivo  
de Identificação de Lisboa, em 3 de Junho  
de 1969, desejando ser admitido a exa-  
me na disciplina de Hidraulica Agricola  
roga a V. Ex.ª se digne autorizar

Pede Deferimento  
Évora, 10 de Agosto de 1971 12.  
Manuel Joaquim Colaco Lopes Palma

ESCOLA PRÁTICA DO SERVIÇO DE MATERIAL



ARQUIVO HISTÓRICO

DECLARAÇÃO

Declaro que o 1.º Cabo Mil.º N.º 114363/71 Nome Manuel

Joaquim Colaço Lopes Palma, se encontra prestando serviço militar

obrigatório desde 7 de Junho de 1971

( Destina-se a fins Escolares )

Quartel em Sacavém, 15 de MAIO de 1972

O COMANDANTE:

Manuel  
Jo

13.

Deferido  
em 18/5/72

O Director

deferido

1130

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

ESCALA DE RECEBIMENTO DA ESCOLA DE EVORA

ENTRADA

Em 18 de Maio de 1972

N.º de processo 1595

Folha n.º 6 de 99

Ex<sup>ma</sup> Senhor Director da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Mmanuel Joaquim Colaco Lopes Palma, aluno nº 1130 da Escola da muito digna direcção de V<sup>za</sup> Ex<sup>ma</sup>, filho de Mmanuel Joaquim Lopes Palma e de Ana Bárbara Romano Colaco Lopes Palma, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concei-  
lho de Lisboa portador do bilhete de identidade nº 1111962 passado pelo arguês de identificação de Lisboa em 3 de junho de 1969 desejando fazer exame das disciplinas de Hidráulica e Mecânicas agrícolas ao abrigo do disposto da circular 22/67 e, estando a cumprir o serviço mili-  
tar obrigatório na metrópole tendo deixado passar o prazo das propinas vem muito respeitosa-  
mente rogar a V<sup>za</sup> Ex<sup>ma</sup> se digne autorizar a pa-  
gar as respectivas propinas com propina suplementar

14.

Pede deferimento

Évora 17 de Maio de 1972

Mmanuel Joaquim Colaco Lopes Palma

Foi autorizado  
Foi com  
Foi com  
Foi com

Época normal  
Pediú-se  
a Santarém

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ESCOLA DE REGENTES AGRICOLAS DE ÉVORA  
ENTRADA  
Em 22 de Maio de 1972  
Número do processo 1601  
Folha 100



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex<sup>ma</sup> Senhor Director da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Manuel Joaquim Colaco Lopes Palma aluno nº 1130 da Escola da minha digna direcção de V<sup>ca</sup> Ex<sup>ca</sup>, filho de Manuel Joaquim Lopes Palma e de Ana Barbara Romano Colaco Lopes Palma, natural de freguesia de S. Sebastião da Pedreira, Concelho de Lisboa, portador do bilhete de identidade nº 1111962 passado pelo arquivo de identificação de Lisboa em 3 de junho de 1969, desejando fazer exame das disciplinas de Mecânica e Hidráulica agrícolas na Escola de Regentes Agrícolas de Santarém em virtude de se encontrar mais proximo do Aquartil onde presta serviço militar obrigatorio, e, ao abrigo da circular 22/67, vem muito respeitavelmente rogar a V<sup>ca</sup> Ex<sup>ca</sup> se digne autorizá-lo a efetuar os referidos exames

15.

Pede deferimento  
Évora, 17 de Maio de 1972  
Manuel Joaquim Colaco Lopes Palma



ARQUIVO HISTÓRICO

I N F O R M A Ç Ã O  
+ = + = + = + = + = + = + = + = + = + = + = + = + = + = + =

A pedido do interessado e para os devidos efeitos, informa-se que MANUEL JOAQUIM COLAÇO LOPES PALMA, esteve neste Estabelecimento de Ensino, para tratar de assuntos escolares.

-----///-----

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, 17 de Maio de 1972.

O Chefe da Secretaria,



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm<sup>o</sup>. Senhor

Manuel Joaquim Colaço L. Palma

Avenida da Boa Vista, 20

B E J A

1130

420  
25/5/72

A fim de poder dar andamento ao seu requerimento de exame, queira informar em que quartel se encontra a prestar serviço militar.

Com os meus cumprimentos

A Bem da Nação

O Director,

17.



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Director da Escola de Regentes  
Agrícolas de Santarém

S A N T A R É M

1130

426

30/5/72

Junto envio a V.Ex<sup>a</sup>. a cópia dum requerimento, do aluno Manuel Joaquim Colaço Lopes Palma, do 4<sup>o</sup>. ano desta Escola, solicitando a fineza de me mandar informar se é possível os referidos exames, em virtude da referida afirmação ser verdadeira conforme prova com documento arquivado nesta escola.

Apresento a V.Ex<sup>a</sup>. os meus cumprimentos da mais elevada consideração.

A Bem da Nação

O Director

18.

1130

S.  R.

Escola de Regentes Agrícolas de Évora



ARQUIVO HISTÓRICO

C Ó P I A D O R E Q U E R I M E N T O

Exm<sup>o</sup>. Senhor Director da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Manuel Joaquim Colaço Lopes Palma aluno nº.1130, da Escola da  
mui digna direcção de V<sup>a</sup>.Ex<sup>a</sup>., filho de Manuel Joaquim Lopes Palma  
e de Ana Bàrbara Romano Colaço Lopes Palma, natural da freguesia de  
S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, portador do bilhete de  
identidade nº.1111962 passado pelo arquivo de identificação de Lis  
boa em 3 de Junho de 1969, desejando fazer exame das disciplinas de  
Mecânica Aplicada e Máquinas Agrícolas e Hidráulica Agrícola na  
Escola de regentes Agrícolas de Santarém em virtude de se encontrar  
mais próximo do quartel onde presta serviço militar obrigatório, e,  
ao abrigo da circular 22/67, vem muito respeitosamente rogar a V. Ex<sup>a</sup>.  
se digne autorizá-lo a efectuar os referidos exames.

Pede deferimento

Évora, 17 de Maio de 1972

Manuel Joaquim Colaço Lopes <sup>+</sup>Palma

Está conforme  
O Chefe da Secretaria,

18a.

1130



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL  
ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE SANTARÉM



ARQUIVO HISTÓRICO

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE EVORA	
ENTRADA	
de 9 de 6 de 1972	
Numero de ordem 612	
folha n.º 22	folha n.º 70

Exm<sup>o</sup>. Senhor

Director da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Ofício n.º 630

HERDADE DA MITRA (Alto Alentejo)

Respondendo ao ofício de V. Ex<sup>a</sup>., n.º. 426, de 3 do mês findo, tenho a honra de comunicar que, nos termos da circular n.º. 22/67, autorizo o aluno dessa Escola, **MANUEL JOAQUIM COLAÇO LOPES PALMA**, a efectuar os exames que requereu, na Escola da minha Direcção.

Assim, rogo a V. Ex<sup>a</sup>. a fineza de informar se o aluno pagou já as respectivas propinas de exame, visto que, decerto por lapso, não vem mencionado no citado ofício.

A bem da Nação.

Escola de Regentes Agrícolas de Santarém, 6 de Junho de 1972.

*Luís* O Director,

*Luís Manuel de Oliveira*

19.

Min. F. M.

Dact. L. M.

Conf.º

1130

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Modificado!  
Ficou de remeter documento com valor



Exmo Senhor Director da Escola de Regentes Agricolas de Evora

Manuel Joaquim Colaco Lopes Palma, aluno nº 1130, de 22 anos de idade, nascido no dia 27 de Fevereiro de 1971, na freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, filho de Manuel Joaquim Lopes Palma e de Ana Bárbara Remam Colaco Lopes Palma, portador do bilhete de identidade nº 1111862, passado pelo Arquivo de identificação de Lisboa em 3 de Junho de 1969, tendo frequentado no ano lectivo anterior e deitando matrícula no 5º ano do curso de regentes agricolas proferido na Escola de que V. Ex<sup>a</sup> é tão digno Director, ao abrigo do Decreto nº 88026 e da circular 22/67, roga a V. Ex<sup>a</sup> se digno a autorizar o encarregado de educação e Manuel Joaquim Lopes Palma, residente na Rua da Boavista nº 20 em Beja.

20.

Pede deferimento

Evora 29 de Agosto de 1972

Manuel Joaquim Colaco Lopes Palma

1130

Ficou de menor documento Mobilizado em

200,00  
70,00  
270,00



ARQUIVO HISTÓRICO



Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.

Condição Mobilizado??



Ex<sup>ma</sup> Senhor Director da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Manuel Joaquim Colaco Lopes Palma aluno no 1130 da Escola da onni digna direcção de V<sup>ra</sup> Ex<sup>ca</sup>, filho de, Manuel Joaquim Lopes Palma e de Ana Bárbara Romano Colaco Lopes Palma, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira concelho de Lousica portador do bilhete de identidade no 111962 passado pelo arquivo de identificação de Lousica em 3 junho de 1969, desejando fazer exames das disciplinas: Hidrologia Agrícola, Construções agrícolas, Cartografia Agrícola e Culturas tropicais ao tenor do disposto da circular 22/67, ven<sup>ha</sup> onni respetivamente rogar a V. Ex<sup>ca</sup>, se digne autorizá-lo a efetuar os referidos exames

2).

Pede deferimento  
Évora 29 de Agosto de 1972  
Manuel Joaquim Colaco Lopes Palma

1130

ESCOLA DE TREINAMENTO MILITAR DE EVORA

**ENTRADA**

Em 14 de 10 de 1972

Numero de ordem 1087

Folha n.º 71

ESCOLA PRÁTICA DE TRANSMISSÕES  
 \*\*\*\*\*



ARQUIVO HISTÓRICO

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, se declara que 1º Cabo Milº. Mec.Auto  
 Nº. 1199/71 - E.P.Tm. ( 11436371 ) MANUEL JOAQUIM COLAÇO LOPES PALMA  
 \_\_\_\_\_, da Compª. F.T. desta Escola, filho de \_\_\_\_\_  
MANUEL JOAQUIM LOPES PALMA e de ANA BÁRBARA ROMANO COLAÇO LOPES PALMA  
 nascido em 27FEV50 foi incorporado em 7JUN71 desde quando se en-  
 contra a cumprir a obrigação normal de serviço militar nesta Escola. Encon-  
tra-se nomeado para prestar serviço militar no C.T.I. da Guiné.x+x+x+x+x

Escola em Lisboa, 6 de Outubro de 1972

O COMANDANTE,

JOSÉ DE SACADURA BOTTE CORTE REAL

COR.ENGº.TMS

22.



ARQUIVO HISTÓRICO

a) R.A.L.5

Passa à disponibilidade, desde amanhã,

o Junel Mil-sec. auto N.º 114/86372 Manuel Joaquim Colaco Lopes Palma,  
indo domiciliar-se no lugar de Beja,  
freguesia de S. João Baptista concelho de Beja

O portador deste documento deverá apresentá-lo quando lhe for exigido pela autoridade militar ou civil em substituição da sua caderneta militar.

Quartel em Penafiel, de 26 SET. 1974 de 1974.

O Comandante,

a) Unidade.

Pago/que 1711

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Gestão da  
de Regentes Agrícolas de Évora



ARQUIVO HISTÓRICO

Manuel Joaquim Colaco Lopes Palma, aluno nº 1130, filho de Manuel Joaquim Lopes Palma e de Ana Bárbara Romano Colaco Lopes Palma, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lissôa, portador do B.I. nº 1111962, passado pelo arquivo de identificação de Lissôa em 15/10/74, deseja efectuar os exames das disciplinas de, Zootecnia, tropicais, viticultura, construção, ao abrigo do disposto na circular 22/67, sem mais repetidamente rogar a V. Exc.ª se digne autorizar a efectuar os referidos exames.

Pede deferimento

Évora 11 de Dezembro de 1974

24.

Manuel Joaquim Colaco Lopes Palma

Pap. 388

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE EVORA  
ENTRADA  
Em 17 de 2 de 1975  
Número de ordem 164  
Livro n.º 10 Folha n.º 10

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da Comissão de Gestão da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Mauel Joaquim Colaco Lopes Palma, Aluno nº 1180, filho de Manuel Joaquim Lopes Palma e de Ana Bárbara Romano Colaco Lopes Palma natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Bischoa, portador do Bille te de Tolentidade nº 1111962 passado pelo arquivo de identificação de Bischoa em 15/10/74 desejando efectuar os exames das disciplinas de Hidraulica Agrícola, Silvicultura e de Administração e Rentabilidade Agrícola, ao abrigo do disposto na Circular 22/67, vem muito repetidamente rogar a V. Ex.<sup>ca</sup> se digne autorizar a efectuar os referido exames.

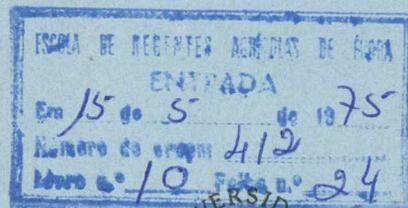
25.

Perde deperimento  
Évora 17 de Fevereiro de 1975

Mauel Joaquim Colaco Lopes Palma

Pág. 761

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

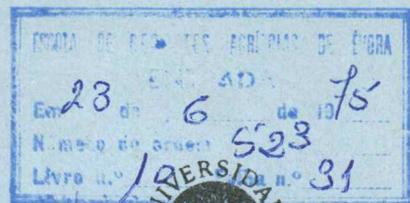
Ex<sup>ma</sup> Senhora Presidente da Comissão de Exames da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Manuel Joaquim Glaes Lopes Palma, aluno n.º 1130, filho de Manuel Joaquim Lopes Palma e de Ana Bárbara Prozano Glaes Lopes Palma, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, nascido no dia 17 de Fevereiro de 1950, portador do Bilhete de Identidade n.º 1111962, passado pelo arquivo de identificação de Lisboa, em 15 de Outubro de 1974, desejando efectuar os exames das disciplinas de Hidroirrigação agrícola, Patologia e Tecnologia vem muito respeitosamente rogar a V. Ex<sup>ca</sup>. se digne autorizar e efectuar os referidos exames, ao abrigo da circular 22/67

26.

Pede deferimento  
Évora 15 de Maio de 1975  
Manuel Joaquim Glaes Lopes Palma

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex<sup>mo</sup> Senhor Presidente da comissão de gestão da  
Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Manuel Joaquim Colaco Lopes Palma, aluno  
n.º 1130, filho de Manuel Joaquim Lopes Palma  
e de Ana Bárbara Romão Colaco Lopes Palma,  
natural de Freguesia de S. Sebastião da  
Reduina, concelho de Lousiva, portador do Bilhete  
de Identidade n.º 1111962, passado pelo arquivo  
de Identificações de Lousiva em 15/10/1974  
desejando realizar o seu tirocínio profissional  
sobre Trigos e Fitossanidade com a orientação  
do Exmo. Senhor Eng. Agrónomo António Graça Costa,  
na Estação Agrária de Beja, vem muito respei-  
tamente rogar a V. Ex.<sup>a</sup> se dignar conceder-lhe  
a necessária autorização

27.

Pede Deferimento

Évora 25 de Junho de 1975  
Manuel Joaquim Colaco Lopes Palma

Pag. C/783



Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

ESCALA DE ...	ENTRADA	78
Em 28 de 6	de 19	78
Número da ordem	539	
Livro n.º	10	Folha n.º 82

Ex<sup>mo</sup> Senhores Presidente da Comissão de Gestão da Escola de Regentes agrícolas de Évora

Mamuel Joaquim Colação Lopes Palma, Aluno n.º 1130, filho de Mamuel Joaquim Lopes Palma e de Ana Bárbara Romano Colação Lopes Palma, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira concelho de Lisboa, portador do Biliete de Identidade 1111 962, passado pelo arquivo de identificação de Lisboa em 15/10/1974, deseja efectuar os exames das disciplinas de Viticultura, Tecnologia Agrícola e Administração e rentabilidade Agrícolas, ao abrigo do disposto da Circular 22/67, vsem muito respeitosa e rogosa a V. Ex<sup>ca</sup> se digne autorizar a efectuar os referidos exames

28.

Évora 25 de Junho de 1975  
Mamuel Joaquim Colação Lopes Palma



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Director da Estação Agrária de  
Beja

1130

635

27/10/66

Nos termos do nº. 2 do Artº. 2º, do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950, requereu o aluno desta Escola, MANUEL JOAQUIM COLAÇO LOPES PALMA, autorização para realizar o seu tirocínio profissional sobre "Trigos e Fitossanidade", na Estação Agrária, em Beja, sob a orientação do Exm<sup>o</sup>. Senhor Eng<sup>o</sup>. Agr<sup>o</sup>. António Grave Costa.

Nesta conformidade tenho a honra de solicitar a V.Ex<sup>o</sup>. se digne informar-me se ao referido aluno deve ser concedida a respectiva autorização.

Apresento a V.Ex<sup>o</sup>. os meus melhores cumprimentos.

A Bem da República

*32* O Presidente da Comissão de Gestão

29.

*PM*

S.



R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS

CENTRO REGIONAL DA REFORMA AGRÁRIA DE BEJA

Exm<sup>o</sup>. Senhor

Presidente da Comissão de Gestão da Escola de Regentes Agrícolas de Évora



É V O R A

ARQUIVO HISTÓRICO

769

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

Localidade e data

7/4

Beja, 1/7/975

Em referência ao vosso ofício n<sup>o</sup>. 1130, de 27/6/975, informo V. Ex<sup>as</sup>. que não há inconveniente em que o aluno dessa Escola, MANUEL JOAQUIM COLAÇO LOPES PALMA, realize neste Centro o seu tirocínio.

Com os melhores cumprimentos.

Na resposta indicar as referências deste documento.



*Pal* O DIRECTOR DO CENTRO,

*[Handwritten signature]*

30.

SB. / ME.



ARQUIVO HISTÓRICO



# Escola de Regentes Agrícolas de Évora

G U I A

-----///-----

Nos termos do Artº. 254º. do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950, e autorização concedida pelo officio nº. 769/74 de 1 de Julho do corrente ano, da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, vai o aluno desta Escola, MANUEL JOAQUIM COLAÇO LOPES PALMA, apresentar-se na Estação Agrária de Beja, a fim de iniciar o seu tirocínio profissional, devendo os serviços informar esta Escola da data em que o aluno iniciou o referido tirocínio.

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, 11 de Julho 1975

9 Presidente da Comissão de Gestão

*P. B.*

3).

## Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Exm<sup>o</sup> SenhorManuel Joaquim Colação Lopes Palma  
Rua da Boa Vista n<sup>o</sup>. 20BEJA

Sua residência:

Sua comunicação de:

Nessa comunicação: Ofício n. 679

Proc. 11/30

Évora 11/1/75

ASSUNTO:

Para os devidos efeitos e nos termos do Art<sup>o</sup>. 254<sup>o</sup>. do Decreto n<sup>o</sup> 38 026, de 2 de Novembro de 1950, junto envio a guia para se apresentar na Estação Agrária de Beja em Beja, a fim de iniciar o seu tirocínio como requereu.

Cumpre-me informar que o mesmo se realiza nos termos da alínea a) do n<sup>o</sup> 1) do Art<sup>o</sup> 255<sup>o</sup>. do Decreto acima citado, devendo também cumprir o disposto no despacho ministerial de 16 de Setembro de 1970 que para seu conhecimento se transcreve:

"..... todos os meses o aluno tirocinante deverá entregar até 10 dias após o mês, a nota de assiduidade e um exemplar do relatório dos trabalhos efectuados, bem como as observações por estes suscitadas. O dirigente do tirocínio deverá confirmar expressamente o conteúdo ( e não apenas rubricá-lo) podendo juntar-lhe qualquer informação que considere justificada, findos os trabalhos o aluno terá que entregar três exemplares do relatório, sendo dois deles devidamente encadernados.

Com os melhores cumprimentos.

A Bem da República

O Presidente da Comissão de Gestão

32.

*de estudos  
de estatística  
de direcção  
de informações  
de tirocinantes*

S.



R.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO COMÉRCIO  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS

CENTRO REGIONAL DA REFORMA AGRÁRIA DE BEJA

Exm<sup>o</sup>. Senhor

Presidente da Comissão Estão da  
Escola de Regentes Agr



Herdade da Mitra

ARQUIVO HISTÓRICO

2284

É V O R A

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

Localidade e data

7/4

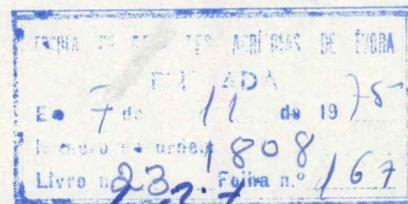
Beja, 5/11/75

Junto envio a V. Ex<sup>a</sup>. a folha de assiduidade e o relatório de Setembro/Outubro corrente, do aluno tirocinante n.º 1/30, Manuel Joaquim Colaço Lopes Palma.

Com os melhores cumprimentos,

O DIRECTOR DO CENTRO,

*[Handwritten signature]*



33

/ R.P.

Na resposta indicar as referências deste documento.

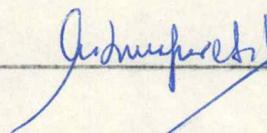
FOLHA DE ASSIDUIDADE

SETEMBRO/OUTUBRO DE 1975

Dia 24 - Preparação dos ensaios  
Dia 25 - " " "  
Dia 26 - Visita a um olival  
Dia 27 - Consultas bibliográficas  
Dia 28 - Domingo  
Dia 29 - Preparação dos ensaios  
Dia 30 - " " "  
Dia 1 - " " "  
Dia 2 - Consultas bibliográficas  
Dia 3 - Preparação dos ensaios  
Dia 4 - Consultas bibliográficas  
Dia 5 - Domingo  
Dia 6 - Consultas bibliográficas  
Dia 7 - Preparação dos ensaios  
Dia 8 - " " "  
Dia 9 - " " "  
Dia 10 - " " "  
Dia 11 - Consultas bibliográficas  
Dia 12 - Domingo  
Dia 13 - Preparação dos ensaios  
Dia 14 - " " "  
Dia 15 - " " "  
Dia 16 - Consultas bibliográficas  
Dia 17 - " " "  
Dia 18 - " " "  
Dia 19 - Domingo  
Dia 20 - Preparação dos ensaios  
Dia 21 - " " "  
Dia 22 - " " "  
Dia 23 - " " "  
Dia 24 - Consultas bibliográficas

VISTO

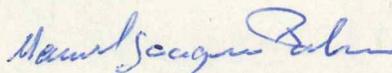
O Director do tirocínio


ARQUIVO HISTÓRICO

33a.

O Aluno Tirocinante





VISTO

O Director do Tirocínio  
ARQUIVO HISTÓRICO

-RELATÓRIO MENSAL-

SETEMBRO/OUTUBRO 1975

O meu relatório vai incidir sobre dois aspectos da cultura do trigo:

1º Ensaio de produção.

Acompanharei um ensaio comparativo de produção de variedades de trigo.

Este ensaio realiza-se todos os anos na Estação, tendo por fim determinar as potencialidades produtivas de trigos nacionais e estrangeiros, de forma a poder dar-se indicações sobre o seu valor, á lavoura.

2º Sobre a parte sanitária da cultura.

Farei especial relevo ao USTILAGO e acompanharei um ensaio que se está a efectuar nesta Estação de combate á doença, utilizando um produto francês denominado QUINOLATE V-4-X.

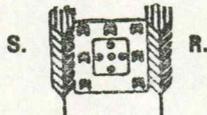
Durante este mês dediquei quase exclusivamente a consultas bibliográficas e á preparação dos diversos ensaios.

Em futuros relatórios farei uma descrição permenorisada dos trabalhos efectuados.

O Aluno Tirocinante

Mannu Joaquim Calace Lopes Palma.

33b.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO COMÉRCIO  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS

CENTRO REGIONAL DA REFORMA AGRÁRIA DE BEJA



Exmº Senhor

Presidente da Comissão de Evolução da Escola de Regentes Agrícolas

ARQUIVO HISTÓRICO

2810 EVORA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

Localidade e data

7/4

Beja, 6/12/75

Junto envio a V.Exª a folha de assiduidade e o relatório de Outubro/Novembro do corrente ano, do aluno tirocinante nº1130, Manuel Joaquim Colaço Lopes Palma.

Com os melhores cumprimentos

O DIRECTOR DO CENTRO,

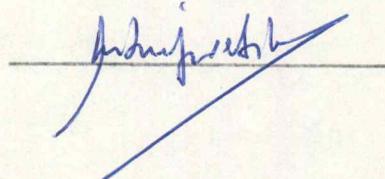
34.

Na resposta indicar as referências deste documento.

/ MA

Odirector do Tirocinio

OUTUBRO/NOVEMBRO DE 1975



- Dia 25 - Trabalho de gabinete  
Dia 26 - Domingo  
Dia 27 - Preparação dos ensaios  
Dia 28 - Preparação dos ensaios  
Dia 29 - Consultas bibliográficas  
Dia 30 - Trabalho de gabinete  
Dia 31 - Acompanhamento dos trabalhos da época  
Dia 1 - Trabalho de gabinete  
Dia 2 - Domingo  
Dia 3 - Acompanhamento dos trabalhos da época  
Dia 4 - Acompanhamento dos trabalhos da época  
Dia 5 - Acompanhamento dos trabalhos da época  
Dia 6 - Acompanhamento dos trabalhos da época  
Dia 7 - Acompanhamento dos trabalhos da época  
Dia 8 - Acompanhamento dos trabalhos da época  
Dia 9 - ~~Consultas bibliográficas~~ Domingo  
Dia 10 - Consultas bibliográficas  
Dia 11 - Acompanhamento dos trabalhos da época  
Dia 12 - " " " " "  
Dia 13 - " " " " "  
Dia 14 - " " " " "  
Dia 15 - " " " " "  
Dia 16 - Domingo  
Dia 17 - Acompanhamento dos trabalhos da época  
Dia 18 - Consultas bibliográficas  
Dia 19 - Trabalho de gabinete  
Dia 20 - " " "  
Dia 21 - " " "  
Dia 22 - " " "  
Dia 23 - Domingo  
Dia 24 - Acompanhamento dos trabalhos da época

SETEMBRO/OUTUBRO 1975

VISTO  
O Director do-Tirocinio



ARQUIVO HISTÓRICO

Durante este mês continuei com a preparação dos ensaios e respectiva marcação no terreno.

Nos ensaios comparativos de produção de variedades procedi do seguinte modo:

1º-Contagem de mil grãos para cada variedade e respectiva pesagem.

Esta pesagem dos mil grãos efectua-se para determinar a quantidade de semente a empregar em cada talhão a fim de se obter em todos a mesma densidade de sementeira, porque como os grãos das diversas variedades têm tamanhos e peso diferentes a um mesmo peso corresponderiam um numero diferente de sementes. Após determinar o peso de mil grãos de cada variedade de trigo a ensaiar e das duas testemunhas, determina-se a partir destes numeros a densidade de sementeira dos vários trigos.

As testemunhas utilizadas são o CAPETTI para os trigos rijos semeado com uma densidade de 170Kg/Ha e o MARA para os moles com uma densidade de sementeira de 150Kg/Ha

Todas as sementes utilizadas neste ensaio foram desinfectadas com hexaclorobenzene a uma razão de 200g de produto para 100Kg de semente.

Para facilitar o manuseamento dos diversos trigos foram atribuidos sinbolos ás variedades a ensaiar.

Assim o Mara será o (A) o capetti o (B), etc..

Os ensaios foram elaborados atendendo aos seguintes factores:

Natureza do terreno-barro preto

Cultura anterior-girassol

Área total-2.463,75m<sup>2</sup>

Área util-2.240m<sup>2</sup>

Adubação-sulfato de amónio-200Kg/Ha-à sementeira

-super fosfato 42%-150Kg/Ha- "

-nitrolusal 26% -200Kg/Ha- 1ª cobertura

-nitrolusal 20% -100Kg/Ha- 2ª cobertura

Densidade de sementeira das testemunhas- mara 150Kg/Ha

- capetti 170Kg/Ha

Época de sementeira - Novembro

Dimensão dos talhões- 5m x 8m=40m<sup>2</sup>

Numero de repetições- duas

Processo de sementeira- regos apostados de 0,25m

Bordadura- 3 regos de S:F:R.7 de cada lado dos blocos.

34b.

No combate ao USTILAGO utilizamos um produto novo denominado QUINOLATE-V-4-X

As variedades a ensaiar, tratadas com este fungicida são:

Florance Aurore, Mucaba, Siete Cierros.

Neste ensaio efectuam-se três repetições para cada variedade de trigo a ensaiar.

Na primeira as sementes são desinfectadas com 200g de QUINOLATE-V-4-X para 100Kg de trigo.

Na segunda com 300g de QUINOLATE-V-4-X para 100Kg de trigo.

Na terceira não sofrem qualquer desinfectação.

As condições de execução do ensaio são as seguintes::

Natureza do terreno: Barro preto

Colheita anterior - girassol

Área total - 129,625m<sup>2</sup>

Área útil - 84,375m<sup>2</sup>

Adução - sulfato de amónio - 200Kg/Ha - à sementeira

- superfosfato de 42% - 150Kg/Ha - à sementeira

- nitrolusal 26% - 200Kg/Ha - 1ª cobertura

- nitrolusal 20,5% - 100Kg/Ha - 2ª cobertura

Delineamento estatístico - blocos casualizados

Dimensão dos talhões - 2,5m x 1,25m = 3,125m<sup>2</sup>

Numero de plantas por talhão - 250

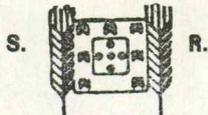
Processo de sementeira - regos apostados de 0,25m

No rego os grãos (semeados à regua) ficam a 5cm de distancia

Época da sementeira - Novembro

O Aluno Tirocinante

*Manuel Joaquim Colares Lopes Palma*



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DOS COMÉRCIO  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS

CENTRO REGIONAL DA REFORMA AGRÁRIA DE BEJA

Exmº Senhor

Presidente da Comissão da Escola de Regentes Agrícolas



82

EVORA

ARQUIVO HISTÓRICO

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

Localidade e data

7/4

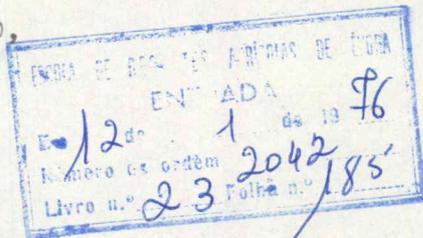
Beja, 7/1/76

Junto envio a V.Exª a folha de assiduidade e o relatório de Novembro/Dezembro de 1975, do aluno tirocinante nº1130, Manuel Joaquim Colaço Lopes Palma.

Com os melhores cumprimentos

O DIRECTOR DO CENTRO.

*[Handwritten signature]*



35

Na resposta indicar as referências deste documento.

/ M.A.

FOLHA DE ASSIDUIDADE



VISTO

O Director do Arquivo Histórico

*[Handwritten signature]*

NOVEMBRO/DEZEMBRO-1975

- DIA:.
- 25 - Acompanhamento dos trabalhos da época
  - 26 - " " " " "
  - 27 - " " " " "
  - 28 - - " " " " "
  - 29 - " " " " "
  - 30 - Domingo
  - 31 - Trabalho de gabinete
  - 1 - Feriado " "
  - 2 - " " " "
  - 3 - " " " "
  - 4 - Acompanhamento dos trabalhos da época
  - 5 - " " " " "
  - 6 - " " " " "
  - 7 - Domingo
  - 8 - Feriado
  - 9 - Trabalho de gabinete
  - 10 - Visita à herdade dos GROUS
  - 11 - Acompanhamento dos trabalhos da época
  - 12 - " " " " "
  - 13 - " " " " "
  - 14 - Domingo
  - 15 - Trabalho de gabinete
  - 16 - Visita à herdade ALFARROBEIRA DE CIMA
  - 17 - Trabalho de gabinete
  - 18 - " " " "
  - 19 - " " " "
  - 20 - " " " "
  - 21 - Domingo

35a.



ARQUIVO HISTÓRICO

DIA

22 - Acompanhamento dos trabalhos da época

23 - " " " " "

35b.

RELATÓRIO MENSAL



O Director do Departamento de Fisiologia

ARQUIVO HISTÓRICO

*[Handwritten signature]*

§ NOVEMBRO/DEZEMBRO-1975

Durante este mês de um modo geral acompanhei os trabalhos da época, isto é as sementeiras.

Os ensaios do USTILAGO foram semeados no dia 2 de Dezembro e os ensaios de variedades no dia 3.

Entretanto com o nascimento dos trigos iniciei as observações de campo que se efectuarão segundo o seguinte critério:

- I - Data do nascimento
- II - Crescimento vegetativo após o afilhamento
- III - Resistência à humidade
- IV - Resistência a frio e geadas
- V - Resistência a ataques de insectos
  - a) Mosca de HESS
  - b) CEPHUS
- VI - Data de espigamento
- VII - Resistência fisiológica à acama
- VIII - Resistência ao calor e secura
- IX - Resistência ao calor e secura
- X - a) ERYSIPE  
b) PUCCINIA, Glumarum, Triticina e Graminis  
c) USTILAGO  
d) TILLETIA  
e) OPHIOBOLUS e Cercospora

350.

Resistência causada por fungos § - a doenças

XI - Data de antese (dia em que mais de metade das espigas atingiram a fase de chora )

XII - Data da maturação

XIII - Condições de armazenamento



ARQUIVO HISTÓRICO

XII - Data da maturação

XIII - Tendência à desgrana

Devendo referir qualquer outro acidente eventual, ou ainda o registo sem menção de grau, da observação da existência, nesta ou naquela forma, de determinada resistência ou susceptibilidade, independentemente das outras, sempre que a aplicação dos valores relativos estabelecidos não possa por qualquer motivo ser levada a efeito.

Quando a falta da observação provenha da ausência de condições naturais propícias para a sua boa efectivação, deve o facto ser assinalado especialmente com um zero cortado (-0e)

O ALUNO TIROCINANTE

Manuel Joaquim da Silva Lopes Palma

35d.

S.



R.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO COMÉRCIO

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA  
DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS

Estação Agrária do XIV Distrito Agrícola - Beja

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Gestão  
da Escola de Regentes  
Herdade da Mitra



É V O R A

ARQUIVO HISTÓRICO

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

Localidade e data

7/4 1022

Beja, 20/3/76

Na resposta indicar as referências deste documento.

Junto ao presente remetemos a V.Exa. a folha de as-  
siduidade e o relatório de Dezembro de 1975/Janeiro de 1976, do  
aluno tirocinante nº.1130, MANUEL JOAQUIM COLAÇO LOPES PALMA.

ESCOLA DE REGENTES MIRAGLHAS DE EVORA

ENTRADA

E. 26 de 3 de 1976

A. de ordem 539

Livro 11 Folha nº 31

Com os melhores cumprimentos.

O ENCARREGADO DA DIRECÇÃO,

*Hor. [Signature]*

36.

LP/ AM.

S.



R.

1.130

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PISCAS  
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO COMÉRCIO

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS

Relação de Exatidão

Estação Agrária da XIV Região Agrícola - Beja

Exm<sup>o</sup>. Senhor

Presidente da Comissão de Regentes da Escola de Regentes das

Herdade da Mitra



ARQUIVO HISTÓRICO

É V O R A

Sua referência	Sua comunicação
ENTRADA	
Em 3 de Abril de 1976	
Número de ordem 123	
Livro n.º 24 Folha n.º 10	

Nossa referência

7/4

Localidade e data

Beja, 26/3/76

1034

Junto remetemos a V. Ex<sup>as</sup>. a folha de assiduidade e o relatório de Janeiro/Fevereiro do ano corrente, do aluno tirocinante n.º 1.130, Manuel Joaquim Colaço Lopes Palma.

Com os melhores cumprimentos,

O ENCARREGADO DA DIRECÇÃO,

37.

*Handwritten signature*

/ R.P.

Na resposta indicar as referências deste documento.

FOLHA DE ASSIDUIDADE



VISTO

O Director do Tirocinio

JANEIRO/FEVEREIRO - 1976

- Dia 25 - Domingo
- " 26 - Trabalho de gabinete
- " 27 - " " "
- " 28 - Acompanhamento dos trabalhos da época
- " 29 - " " " " "
- " 30 - " " " " "
- " 31 - " " " " "
- " 1 - Domingo
- " 2 - Acompanhamento dos trabalhos da época
- " 3 - " " " " "
- " 4 - " " " " "
- " 5 - Trabalho de gabinete
- " 6 - " " "
- " 7 - " " "
- " 8 - Domingo
- " 9 - Acompanhamento dos trabalhos da época
- " 10 - " " " " "
- " 11 - " " " " "
- " 12 - " " " " "
- " 13 - " " " " "
- " 14 - Consultas bibliográficas
- " 15 - Domingo
- " 16 - Trabalho de gabinete
- " 17 - " " "
- " 18 - Consultas bibliográficas
- " 19 - Acompanhamento dos trabalhos da época
- " 20 - " " " " "
- " 21 - " " " " "
- " 22 - Domingo
- " 23 - Trabalho de gabinete
- " 24 - Trabalho de gabinete



ARQUIVO HISTÓRICO

37a.

FORMA DE REGISTO DE DOCUMENTOS DE EVORA  
ENTRADA  
Em 3 de Abril de 1976  
Número da ordem: 123  
Livro n.º 24 Folha n.º 10



RELATÓRIO MENSAL

VISTO ARQUIVO HISTÓRICO

O Director do Tirocinio

JANEIRO/FEVEREIRO - 1976

*António Pereira*

Durante este mês continuei de um modo geral, a acompanhar o desenvolvimento dos diversos trigos em ensaio.

Têm todos tido um desenvolvimento vegetativo normal, não havendo nada de especial a referir.

Quanto ao ensaio de combate ao Ustilago, o produto utilizado na desinfectação das sementes foi o QUINOLATE-4-X cuja eficácia no combate à doença se pretende demonstrar.

Neste relatório irei dizer o que é, e como surgiu o Quinolate-v-4-x. Recentemente, B. von Schmeling e M. Kulka, poseram em evidência as espantosas propriedades de uma nova família química, a dos "Oxathiinnes"; uma dessas substâncias a "Carboxine" provou realmente uma notável eficácia no que diz respeito aos fungos da família das "USTILAGINACEAS" á qual pertence o morrão do trigo, provocado pelo Ustilago tritici. Sabe-se que esta doença foi sempre considerada como rebelde a todos os tratamentos químicos, de modo que o único método de combate que se utilizava, consistia em submeter as sementes contaminadas à acção do calor.

A descoberta da Carboxine permitirá aos agricultores combater com eficácia o morrao do trigo, com uma simples desinfectação de sementes facto que constitui um progresso considerável e quase inesperado na luta cntra este inimigo da cultura.

Alem de tudo esta descoberta terá repercussões ainda mais profundas, tendo em vista novas e frutuossas investigações no campo da genética.

Doravante os biólogos e seleccionadores poderão orientar sempre os seus trabalhos de modo a obterem variedades novas, com rendimentos elevados e de melhor qualidade, sem terem de se preocupar com susceptibilidades face ao morrão.

Compreende-se agora, porque a descoberta da Carboxine é considerada nos meios científicos como uma verdadeira revolução na história da fito-farmácia.

Tendo os experimentadores sido chamados a trazer ao conhecimento da lavoura, as possibilidades da Carboxine, procuraram saber qual a actividade que ela teria sobre outras doenças transmitidas através das sementes, além do Morrão.

376.

Em face deste trabalho concluiu-se que a acção da carboxine sobre estas doenças não era tão eficaz como sobre o morrão.

ARQUIVO HISTÓRICO

Esta falha pode ter sido compensada por um estudo sistemático que os conduziu a uma nova e importante descoberta.

A sinergia desenvolvida pela associação CARBOXINE+OXYQUINOLATE de COBRE produto este que será posto à disposição dos agricultores, sob a denominação de "QUINOLATE-V-4-X.

A grande originalidade da Carboxine, é a de ser um fungicida sistémico, o que significa que a Carboxine é um fungicida capaz de atravessar o tegumento do grão para alcançar os tecidos do embrião realizando assim uma verdadeira desinfeccção interna.

É graças a esta propriedade sistémica que a Carboxine está apta a destruir os filamentos micelianos introduzidos no embrião das sementes susceptíveis ao Ustilago tritici.

O Aluno Tirocinante,

*Manuel Joaquim Colares Lopes Fialme*

S. R.



1130

MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA  
DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS

Estação Agrária da XIV Região Agrícola - Beja



Exmo. Senhor  
Presidente da Comissão de  
Escola de Regentes Agrícolas  
Herdade da Mitra

ARQUIVO HISTÓRICO

É V O R A

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Localidade e data

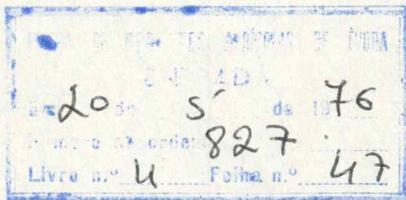
7/4

Beja, 18/5/76

1224

Na resposta indicar as referências deste documento

Junto ao presente remetemos a V.Exa. a folha de assiduidade e relatório de Fevereiro/Março de 1976, respeitante ao aluno tirocinante nº.1130 Manuel Joaquim Colaço Lopes Palma.



Com os melhores cumprimentos,  
O ENCARREGADO DA DIRECÇÃO,

*Manuel Joaquim Colaço Lopes Palma*

38.

LP./ AM.

FOLHA DE ASSIDUIDADE

VISTO



O Director do Tirocinio

ARQUIVO HISTÓRICO

*[Handwritten signature]*

FEVEREIRO/MARÇO - 1976

Dia - 25 - Acompanhamento dos trabalhos da época  
" - 26 - " " " "  
" - 27 - " " " "  
" - 28 - " " " "  
" - 29 - Domingo  
" - 1 - Acompanhamento dos trabalhos da época  
" - 2 - " " " "  
" - 3 - " " " "  
" - 4 - " " " "  
" - 5 - " " " "  
" - 6 - " " " "  
" - 7 - Domingo  
" - 8 - Trabalho de gabinete  
" - 9 - " " "  
" - 10 - " " "  
" - 11 - Consultas bibliográficas  
" - 12 - Trabalho de gabinete  
" - 13 - " " "  
" - 14 - Domingo  
" - 15 - Trabalho de gabinete  
" - 16 - " " "  
" - 17 - " " "  
" - 18 - " " "  
" - 19 - " " "  
" - 20 - Consultas bibliográficas  
" - 21 - Domingo  
" - 22 - Acompanhamento dos trabalhos da época  
" - 23 - " " " "  
" - 24 - " " " "

*[Handwritten marks]*

FEVEREIRO/MARÇO - 1976



ARQUIVO HISTÓRICO

*André Augusto*

Durante este mês observei a eclosão de algumas doenças nos diferentes talhões de trigos em ensaio nesta Estação Agrária.

Em alguns talhões foi possível observar o aparecimento do Oídio, de Septórias e de ferrugens.

O OÍDIO é provocado por um fungo denominado Erysiphe graminis.

Esta enfermidade está muito difundida sobre diversos géneros de graminias, embora seja uma doença que, verdadeiramente, só tem grande importância económica directa sobre poucas graminias, como por exemplo a aveia.

No caso do trigo não se pode dizer que seja uma doença, que de um modo geral provoque grandes quebras de produção, mas de qualquer maneira os efeitos da enfermidade sobre o cereal não podem deixar de se fazer sentir. Isto no caso do nosso País.

O oídio é potencialmente mais perigoso nos campos de multiplicação de sementes do que nos afolhamentos culturais.

Esta doença aparece durante as estações frias e um pouco húmidas, em especial sobre as folhas.

O micélio é de cor acinzentada, pulverento e superficial, desenvolvendo-se os conídios em manchas que se estendem sobre as superfícies foliares.

Em breve as folhas começam a tomar uma cor castanha e secam, reduzindo assim a folhagem e consequentemente a área foliar.

A utilização de variedades resistentes à doença parece ser o melhor meio de control à enfermidade.

#### SEPTÓRIA

Género de fungos imperfeitos, da família das Esferioideáceas, estabelecido por Saccardo, que compreende mais de mil espécies largamente espalhadas, entre as quais se encontra a Septória Tritici que ataca o trigo.

Esferioideáceas: Família de fungos imperfeitos da ordem das esferopsidales, caracterizada por picnidios com invólucro mais ou menos esférico coriáceo, carbonoso e negro.

386.

Esferopsidales: Ordem de fungos imperfeitos, caracterizada por conídios em picnidios ou cavidades camariformes.

Compreende entre outras, a família das esferioideáceas.

## FERRUGEM

*Puccinia graminis* Eriks et Henn.

Esta doença está muito difundida na cultura do trigo.

Nas regiões secas a enfermidade desenvolve-se em forma epifita, sómente nas estações húmidas.

É talvez a doença que maiores prejuízos tem causado na cultura do trigo. Em geral as perdas são mais graves nas regiões de trigos de Primavera, do que nas regiões de trigos de Inverno.

Isto parece dever-se a dois factores principais:

1º - Nas zonas de trigos de Primavera as precipitações são relativamente altas.

2º - Nessas regiões o crescimento das plantas efectua-se durante um periodo maior de condições favoráveis ao aparecimento do fungo.

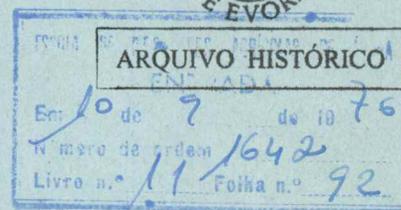
Greney e os seus colaboradores reviram em 1941 a primeira bibliografia sobre o efeito que o fungo produz na composição química da planta e demonstraram que o azoto diminui, havendo uma modificação nos constituintes da cinza.

A doença diminui o rendimento em grão das searas atacadas e modifica a sua composição química.

O Aluno Tirocinante

*Manuel Joaquim Colaco Lopes Palma*

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



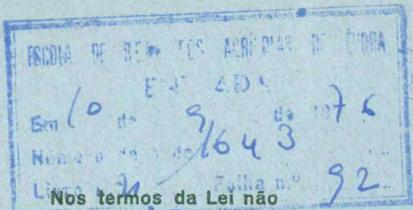
Ex.<sup>no</sup> Senhor Presidente da Comissão de Gestão da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Manuel Joaquim Colaço Lopes Palma, de 26 anos de idade, aluno nº 1130 dessa Escola, filho de Manuel Joaquim Lopes Palma e de Ana Bárbara Romano Colaço Lopes Palma, nascido na freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, Distrito de Lisboa, portador do bilhete de Identidade nº 1111962, passado pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em 15/ 10/1974, não lhe tendo sido possível concluir o relatório de tirocinio, vem muito respeitosamente rogar a V.Ex.<sup>a</sup> se digne conceder a prorrogação do prazo limite.

Pede Deferimento

Beja, 25 de Agosto de 1976

*Manuel Joaquim Colaço Lopes Palma*



Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex.<sup>m</sup>º Senhor Presidente da Comissão de Gestão da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Manuel Joaquim Colaço Lopes Palma, de 26 anos de idade, aluno nº 1130 dessa escola, filho de Manuel Joaquim Lopes Palma e de Ana Bárbara Romano Colaço Lopes Palma, nascido na freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, distrito de Lisboa, portador do Bilhete de Identidade nº 1111962, passado pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em 15/ 10/ 1974, não lhe tendo sido possível concluir o seu relatório de Tirocinio até à presente data vem muito respeitosamente rogar a V.Ex.<sup>a</sup> se digne conceder a prorrogação do prazo.

Pede Deferimento

Évora 6 de Setembro de 1976

*Manuel Joaquim Colaço Lopes Palma*



# Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Exm<sup>o</sup> Senhor  
Manuel Joaquim Colaço Lopes Palma  
Rua da Boa Vista, nº. 20  
B E J A

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa comunicação: Ofício n.º 62

Proc. 1130

Évora 18/1/77

ASSUNTO:

Tirocínio

Cumpr-me informá-lo de que, de acordo com o disposto no Regulamento, o relatório do seu tirocínio será apreciado no próximo dia 25, pelas 9,30 horas, para o que deverá comparecer nesta Escola.

Com os melhores cumprimentos,

A Bem da República

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~  
O Presidente da Comissão de Estágios

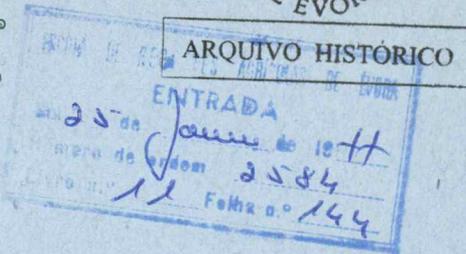
A Comissão de Estágios.

4).

19,3

Passe-se o diploma  
Escola, 17/3/977  
O Presidente do Conselho Directivo

Nos termos da Lei não  
é permitido aumentar o  
número de linhas deste  
papel ou escrever nas  
suas margens.



Ex.º Sr. Presidente da Comissão Directiva  
da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Manuel Joaquim Colaco Lopes Palma Aluno n.º 1130,  
filho de Manuel Joaquim Lopes Palma e da Ana  
Barbara Romano Colaco Lopes Palma, natural  
da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho  
de Lisboa, portador do Bilhete de Identidade  
n.º 1111962 passado pelo Arquivo de Identificação  
de Lisboa em 15/10/1974, tendo concluído o  
curso de regentes agrícolas ao abrigo do Decreto  
n.º 38 026, de 1 de Novembro de 1950, meritório  
do da respectiva carta de curso, venho muito respei-  
tosamente rogar a V. Ex.ª se digne mandá-la  
passar.

Pede o experimento

L12.

Évora 25 de Janeiro de 1977

Manuel Joaquim Colaco Lopes Palma

Firmou em 25 de Janeiro de 1977, tendo obtido a classifica-  
ção final de 10,3 (dez e três décimos) valores. - B.º 4.º - Ent.º N.º 64. -

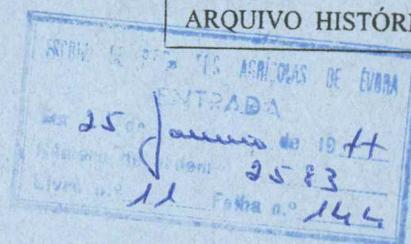
Falta carta de Conclusão  
Escola Regentes Agrícolas 9.º Jus  
Com.ª  
Com.ª  
Com.ª  
Com.ª

Prof.º  
27/1/77  
Falta selo

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO



Ex.<sup>ma</sup> Senhor Presidente da Comissão Directiva  
da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Manuel Joaquim Colaco Lopes Palma, Aluno n.º 1130,  
filho de Manuel Joaquim Lopes Palma e de Ana  
Beiramar Romão Colaco Lopes Palma, natural  
da freguesia de S. Sebastião de Pedreira  
concelho de Lisboa, portador do Bilhete de Identi-  
ficado n.º 1111962, passado pelo Arquivo de  
Identificação de Lisboa em 15/10/74,  
tenho concluído o curso de regentes agrícolas  
professado nesta Escola no termo do  
Decreto n.º 38 026, de 2 de Novembro de 1950,  
merecendo para fins convenientes, com muito  
respeitosamente rogar a V. Ex.<sup>a</sup> se digne mandar  
fazer a entidade de habilitações.

Pede deferimento

43.

Évora - 25 de Janeiro de 1977  
Manuel Joaquim Colaco Lopes Palma



ARQUIVO HISTÓRICO

HENRIQUE DUARTE SÁ

Chefe da Secretaria da Escola de Regentes Agrícolas de Santarém:

Certifica em cumprimento do despacho exarado no requerimen-  
to arquivado nesta Secretaria, que MANUEL JOAQUIM COLAÇO LOPES PALMA,  
natural de São Sebastião da Pedreira  
concelho de Lisboa, filho de Manuel Joaquim Lopes Pal-  
ma e de Ana Bárbara Romano Colaço Lopes Palma, efectuou nesta Escola, em dez  
de Julho de mil novecentos e setenta e dois, ao abrigo da Circular nº. 22/67,  
da Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional, exame da disciplina de Me-  
cânica Aplicada e Máquinas Agrícolas, do curso de Regente Agrícola, tendo obti-  
do a classificação de treze valores.

Consta dos respectivos registos.

Por ser verdade e para constar onde convier mandei passar a  
presente certidão que vai por mim assinada e autenticada com o selo  
branco desta Escola.

Santarém, Secretaria da Escola de Regentes Agrícolas, em  
onze de Março de mil novecentos e setenta e sete.

Emol. \$

O Chefe da Secretaria,

44.

Reg. n.º

Proc. n.º



Handwritten signature of Henrique Duarte Sá



+++++ Alvaro Bernardino Pereira Velez, Servindo de

+++++ MANUEL JOAQUIM COLAÇO LOPES PALMA +++++

+++++ 27 de Fevereiro de 1950 +++++

São Sebastião da Pedreira +++++

Lisboa +++++

Manuel Joaquim Lopes Palma e de Ana Bárbara Romano Colaço Lopes Palma, concluiu, em 25 de Janeiro de mil novecentos e setenta e sete, o curso de regente agrícola, professora do nesta Escola, nos termos do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950, com a classificação final de (10,3) dez valores e três décimos.

+++++  
+++++  
+++++  
+++++  
+++++  
+++++  
+++++  
+++++  
+++++  
+++++  
+++++

45.

1969-1970

Folha N. 64

Aluno Nº. 1130 Mamuel Joaquim Colaco Lopes Palma



ARQUIVO HISTÓRICO

História	-----	<u>9</u>
Geografia	-----	<u>12</u>
Português	-----	<u>9</u>
Inglês	-----	<u>10</u>
Organização	-----	<u>—</u>
Oficinas	-----	<u>12</u>
Higiene	-----	<u>—</u>

520  
020  
9

75; Média 10 X 1 = 10  
10,4

Botânica	-----	<u>9</u>
Mineralogia	-----	<u>9</u>
Desenho	-----	<u>12</u>
Zoologia	-----	<u>9</u>
Ciências F.Q.	-----	<u>11</u>
Matemática	-----	<u>12</u>

620  
020  
6

6; Média 10 X 2 = 20  
10,3

Horticultura	-----	<u>13</u>
Agrologia	-----	<u>10</u>
Topografia	-----	<u>14</u>
Agricultura	-----	<u>10</u>
Arboricultura	-----	<u>10</u>
Mecânica	-----	<u>13</u>
Hidraulica	-----	<u>10</u>
Patologia	-----	<u>10</u>
Viticultura	-----	<u>12</u>
Zootecnia	-----	<u>10</u>
Tecnologia	-----	<u>10</u>
Construções	-----	<u>16</u>
Silvicultura	-----	<u>10</u>
Administração	-----	<u>10</u>
Tropicais	-----	<u>—</u>

*Terminou em 25 de Janeiro de 1977 (em -  
do obtido a classificação final de 10,3 (dez  
e três décimos) valor - di. 4. -  
Folha N. 64.*

45a.

63  
3x10-30  
9  
030  
103

152  
120  
08

11; Média 11 X 3 = 33  
10,8

Classificação do Tirocinio ----- 10 X 3 = 30

Classificação Final 10,3

930  
030  
9  
10,3

Escola 25, de Januário de 1977